XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

Encontrando o sexo a partir do viscerocrânio em uma coleção osteológica brasileira.

Lucas Del Vigna P. Peixoto*; Larissa Padovan, Graciele D. N. Silva, Maria Júlia A. Vicentin, Viviane Ulbricht; Cristhiane Martins Schmidt; Eduardo Daruge Jr.; Francisco C. Groppo; Luiz Franceschini Júnior.

Resumo

Objetivo: No presente estudo buscou-se verificar se algumas medidas do viscerocrânio são dimórficas e criar um modelo de regressão logística para a determinação do sexo. **Metodologia:** Estudo observacional analítico em 167 ossadas existentes no laboratório de antropologia física forense. **Resultados:** Verificou-se que todas as medidas realizadas são sexualmente dimórficas, exceção as medidas Frontozigomático direito - Zígio direito; Frontozigomático esquerdo - Zígio esquerdo. Foi possível criar um modelo de regressão logística [logito/Sexo = - 24.5 + (0.20 × Násio – Nasoespinha) + (0.18 × Zígio direito- Nasoespinha)] para determinar o sexo. **Conclusão:** Concluiu-se que o método quantitativo desenvolvido para determinação do sexo pelas medidas lineares faciais resulta em 81,4% de acerto.

Palavras-chave:

Antropometria, Dimorfismo Sexual, Craniometria

Introdução

A face é uma área muito importante do ser humano pois expressa a ancestralidade, o sexo, e a idade, dos indivíduos. Grande parte desta expressão se deve ao arcabouço ósseo, desenvolvido a partir da influência hormonal da adolescência (sexo somático), recebendo influência do meio ambiente e influência genética.

Nas mulheres este desenvolvimento ósseo finda aos 22 anos e nos homens aos 25 anos e o indivíduo do sexo feminino é em média 2% menor do que o indivíduo do sexo masculino.

Ressalta-se ainda que o crânio é em geral a parte do corpo mais encontrada, tanto em locais de crime, como também em locais de acidentes de massa ou grande, e juntamente com a pelve fornecem o resultado mais preciso para determinação do sexo.

O benefício de se ter um modelo de regressão logística para a área facial craniana que utiliza apenas duas medidas do viscerocrânio é o de se poder determinar o sexo de forma rápida e segura.

Resultados e Discussão

A avaliação dos testes revela que houve nítido efeito do sexo nas medidas, sendo que as medidas Frontozigomático (d)-frontozigomático(E), Zígio direito- Nasoespinha, Zígio esquerdo – Nasoespinha, Násio – Nasoespinha e Largura periforme máxima foram maiores nos homens. Entretanto, as medidas Frontozigomático direito - Zígio direito e Frontozigomático esquerdo - Zígio esquerdo não diferiram significativamente entre os sexos.

A regressão revelou que o modelo composto pelas medidas D (Zígio direito- Nasoespinha) e F (Násio – Nasoespinha) foi o melhor (Qui-quadrado=53.7, $p < 0.0001$) para prever o sexo. Assim o logito seria:

Sexo = - 24.5 + (0.20 × Násio – Nasoespinha) + (0.18 × Zígio direito- Nasoespinha) com um grau de acerto de 81,4%. Após a análise estatística pode-se afirmar que todas as medidas realizadas são dimórficas. Somente duas medidas (frontozigomático direito - Zígio direito; Frontozigomático esquerdo - Zígio esquerdo) não se prestavam à determinação do sexo.

A - Frontozigomático direito-frontozigomático esquerdo, B - Frontozigomático direito - Zígio direito, C - Frontozigomático esquerdo - Zígio esquerdo, D - Zígio direito- Nasoespinha, E - Zígio esquerdo - Nasoespinha, F - Násio - Nasoespinha, G - Largura periforme máxima

Conclusão

Verificou-se que as medidas realizadas são sexualmente dimórficas exceção das medidas Frontozigomático direito - Zígio direito; Frontozigomático esquerdo - Zígio esquerdo, pois estas não são significativas para a determinação do sexo.

Foi possível criar um modelo de regressão logística para determinar o sexo [Logito/Sexo = - 24.5 + (0.20 × Násio – Nasoespinha) + (0.18 × Zígio direito- Nasoespinha)]. O método quantitativo desenvolvido resulta em 81.4% de certeza.

Agradecimentos

Agradecimento a bolsa PIBIC/CNPq/SAE-PRP e a FOP/UNICAMP.

Referências Bibliográficas

- Arbenz GO. Medicina legal e antropologia forense. Rio de Janeiro : Atheneu;1988. p.229-268.
- Zaki ME, Soliman MA, El-Bassouni HT. A cephalometric study of skulls from the bahriyah oasis. J Forensic Dent Sci. 2012 Jul [acesso 2016 mai 27]; 4(2):88-92. doi:10.4103/0975-1475. 109895. Disponível em <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3669484/>

DOI: 10.19146/pibic-2017-77962